

0163 - A INFLUÊNCIA DE AUGUSTO BOAL NA COMPANHIA TEATRAL BUMBA MEU BACO - Daniel Calderaro do Amaral (IGCE, Unesp, Rio Claro), Isabela Tomazela Franzini (IGCE, Unesp, Rio Claro) - danielcalderaro@gmail.com.

Introdução: A Companhia Teatral Bumba meu Baco iniciou suas atividades no ano de 2005, partindo da iniciativa dos próprios alunos da UNESP – Campus de Rio Claro. Ao longo de sua história trabalhou com diversas temáticas envolvendo pensamentos de Augusto Boal e o Teatro do Oprimido. Através de peças, esquetes, apresentações e oficinas foram trabalhados temas como: a questão da identidade brasileira frente à opressão da classe dominante; preconceito e respeito ao próximo; o “Hip-hop em cena”, onde elementos do Hip-Hop foram introduzidos ao grupo e discutidos problemas urbanos e sociais como a segregação espacial, marginalização e corrupção social; a ditadura da beleza e mercantilização da arte. O teatro se mostra como uma forma de linguagem que complementa, amplia e auxilia a construção do conhecimento. O grupo transcende os espaços da universidade, contribuindo para despertar uma mentalidade crítica nos indivíduos espectadores e integrantes do grupo. **Objetivos:** Através de vivências teatrais promovidas em ensaios, oficinas de expressão corporal e apresentações dentro e fora da universidade, o grupo busca despertar a reflexão do indivíduo sobre a sociedade a qual pertence e seu papel nela. Em 2011 a companhia trabalha em dois grupos: alunos da Escola Estadual Profa. Heloísa Lemenhe Marasca e integrantes dentro da universidade. O primeiro tem como objetivo utilizar a linguagem teatral para promover melhores condutas do indivíduo como aluno e cidadão, trazendo uma nova forma de expressão artística para um público, geralmente, não acostumado a esse tipo. O segundo aborda, através de expressões artísticas diversas, a temática da repressão no meio rural e no meio urbano-industrial. **Métodos:** A companhia trabalha com leituras acadêmicas e populares para melhor embasamento de seu trabalho, oficinas teatrais na escola estadual para os alunos do 6º ao 9º ano e dentro da universidade, abertas a qualquer interessado. Promove a troca de vivências através de exercícios lúdicos diversos, utilizando em alguns momentos a linha de Augusto Boal; pesquisas de campo e apresentações em Rio Claro e outras cidades. **Resultados:** Através do uso da linguagem teatral o grupo consegue seu maior objetivo: promover a reflexão tanto através das apresentações, quanto pelo processo de montagem, pesquisas bibliográficas e discussões. Dentro da escola estadual o grupo trabalha juntamente com os professores para melhor integrar o projeto à escola, realizando uma montagem final que será decidida pelo quadro docente. O grupo dentro da universidade trabalha a compilação e adaptação de três textos: “O homem que procurava a máquina”, “As Primícias” e “Essa propriedade está condenada”, todos ligados à temática de Boal.